ANO 17.º SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5476

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A IDÉA da arborização da Serra do Monsanto vem de longa data, mais ou menos expressa como aspiração — que é sempre a base distante das realizações mais originais.

Mas a verdade é que só ha três anos ela começou a definir-se, por efeito de um decreto que entregou á Camara Municipal a missão de criar um Parque Florestal.

O perimetro do futuro Parque foi criado e dividido por zonas. Os dificeis trabalhos de avaliação para as expropriações foram concluidos com felicidade. A importancia a despender foi fixada.

Os estudos tecnicos para a arborização vão começar, mercê do interesse energico que a actual presidencia da Camara empresta ao projecto, de adiantadas normas.

Tudo leva a crêr, pois, que dentro breves anos arborização e parque florestal sejam um facto, ainda timido, pois as arvores não crescem como sobem as paredes de um edificio, reguladas por ritmos lentos ou apressados.

Não é de crer que, desta vez, se fique em planos, projectos, estudos e conciliações.

As demoras nestas cousas são tão tradicionais que chegam a parecer racionais, naturais, logicas.

Lembremo-nos do porto de Lisboa, que levou meio seculo a realizar, e foi objecto de setenta e tantos projectos e tentativas.

Só ha motivo para cumprimentar a Camara Municipal por este rasgo de boa vontade, e de lhe dar todo o apoio.

* * *

HENRY Berenger, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado francês, antigo embaixador, ocupa-se em «La Tribune des Nations» das duas manifestações mais importantes da passada semana: a concentração nazista da Alemanha, com o golpe da Austria, e a advertencia inglesa no Mediterraneo.

A Alemanha robustece-se, a Inglaterra faz sentir a sua força naval.

E termina desta maneira, que pode parecer paradoxal, mas que em realidade corresponde a uma visão prudente:

— E' mister não desesperar de um novo equilibrio europeu. A volta a uma paz estavel dependerá finalmente deste levantamento de forças contraditorias apenas em aparencia.

* * *

A VIDA e a obra do sr. dr. José de Figueiredo, que foi director do Museu Nacional de Arte Antiga e presidente da Academia de Belas Artes, são amanhã, ás 16 horas, evocadas numa sessão que se realiza no Museu. O sr. dr. Reinaldo dos Santos, pela Academia Nacional de Belas Artes, e o sr. dr. Alfredo da Cunha, pelo Grupo dos Amigos do Museu, usarão da palavra.

FABULAS

UM AVENTUREIRO

Ter idéas geniais não é facil ao leão, ao tigre ou á pantera, mas com o burro o caso é bem diferente. Animal de enorme cabeça, vive nos dominios da meditação e da invenção, tão naturalmente como os peixes na agua e os morcegos nos buracos.

— Em que pensas, ó burro?

Ele profundamente mergulhado em silencio, sob a imensa sombra das peludas orelhas, não responde ás preguntas dos que desejariam perturbá-lo, roubando-lhe o pólen fecundo da ciencia. Mira o irreverente e vota-lhe o seu desdem sublime.

Ha dias, porém, inesperadamente, anarquicamente, enquanto, puxando á nora, arrastava consigo a magoa de não ser livre, ocorreu-lhe esta duvida:

— Que é preferivel: ser rico de sabedoria ou andar sem peias pelos campos?

Já o sol descia em fogo sobre as vagas, quando uma vespa, cruelmente, lhe picou a vasta fronte. Quem tal diria, pela primeira vez sentiu impetos de revolta:

— Então eu que sou o espirito hei-de ser sacrificado a um destino de vitima e de escravo?...

No dia seguinte de manhã, mal dormido e mal comido, abalou do curral, á redea solta, trotando pelos campos e pelas estradas, com a sofreguidão de gozar na plenitude da luz a plenitude da vida.

— Primavera eterna que dás um perfume a cada flor e um canto a cada ninho, eu te saudo com delicias!

Parou-se junto dum regatinho que derivava através da verdura — cantando, pulando e sorrindo nos mil reflexos da sua linfa argentea. Não se pode conter:

— Delicada imagem da poesia campesina, unge-me com a tua graça!

De surpresa em surpresa, foi descobrindo nas cousas humildes segredos que a sua mente habituada aos grandes problemas ignorava.

— Maravilhas, maravilhas que a natureza multiplica sem se fatigar...

Consagrou longas horas, varios dias de flaneio, de aventura panteistica, a realisar o que ele denominava a «sua reintegração no paraiso». Zurrou, escouceou, atravessou pontes, mediu abismos com o olhar absorto, comeu erva em fartas campinas e trepou ao topo dos outeiros, afim de alargar os seus horisontes. Sem albarda nem cabresto nem jugo, dormiu no meio dos trigais. Aos bois que passavam guiados por zelosos pampilhos bradava:

— Fugi, seguindo o meu exemplo!

Não recrutou adeptos nem mesmo nos da sua raça. Encaravam-no geralmente com mofa ou com indiferença.

— Vai trabalhar, mandrião! Pretendes viver á custa alheia, como os zangãos nas colmeias?..

Começou a pesar-lhe a vadiagem, com a repetição diaria das mesmas impressões, a moldura inalteravel do mesmo quadro. O rouxinol trinava, variando e rendilhando as suas melodias, mas não reparava nele, vagabundo dum sonho que ninguem entendia.

— Eis-me só, melancolicamente só, a-pesar-de haver sacudido a carga dos erros e das mentiras seculares...

Nem sempre encontrava pasto que lhe matasse a fome: as quintas tinham altos muros e os cães ladravam com denodo. Abeirando-se dum carro que transportava espigas de milho, ousou apoderar-se duma que o tentou. Não foi necessário mais: o carroceiro desancou-o sem piedade. A coxear, a gemer e a tropeçar, arredou-se para um vale solitario, cheio de desalento e de soluços.

As cotovias elevavam-se contentes e solicitas no espaço, dando lições de vôo aos filhos inexperientes. Nos açudes, as levadas conduziam força motriz para as azenhas...

O burro murmurou, remordido:

— A nora que sempre puxei espera por mim!

Voltou ao ponto de partida, retomando o seu fadario, assim como o interrompera. O dono, ainda resabiado da sua fuga e da sua ingratidão, repreendia-o severamente:

— Traste! Tens as manhas dum asno e julgas possuir as ideias dum sabio.

17 de fevereiro 1938 GLAUCIAS

A CAMARA Municipal resolveu realizar este ano as Festas da Cidade, com o caracter magnificente e decorativo, cultural e popular, que as caracterizou em 1934 e 1935.

E realizar-se-ão todos os anos, emprestando assim a Camara á cidade, na quadra dos santos populares, a começar em Santo Antonio — cujo nome está ligado ás tradições municipais e olisiponenses — uma animação que, francamente, a cidade necessita, e o proprio comercio reclama.

Tem a presidencia da Camara e a vereação o proposito, segundo declarações expressas, de que o orçamento préviamente estabelecido não seja excedido, sob que pretexto fôr.

Achamos admiravel, e julgamos que o principio é mais facil de respeitar do que, á primeira vista, se possa supôr.

Lisboa era, talvez, a unica cidade do pais que não tinha as suas festas anuais. E todavia raras cidades, como a capital, precisam distrair-se, quebrar a monotonia, essa apagada melancolia que abre, é certo, um sorriso um dia por outro — mas não consegue ser saudavelmente alegre, ante o que é belo e é educativo.

*

POR um decreto de hoje são modificadas as areas fiscais de cinco dos sete bairros fiscais de Lisboa. Assim, as freguesias dos Anjos, Pena e Socorro saem do 1.º para o 2.º bairro fiscal; a de S. Nicolau passa do 2.º para o 3.º; a de S. José do 6.º para o 3.º; a de Arroios, do 5.º para o 1.º.

O 4.º e 7.º bairros não sofreram modificação.

* * *

FOI criado o serviço de preavisos no serviço Telefonico Nacional. O preaviso tem por fim prevenir um posto telefonico pedido de que o posto que pede a comunicação deseja efectuar a sua conversação com uma designada pessoa, sem que o peteccionario tenha que pagar o tempo de espera como se o tivesse utilizado.

* * *

O «DIARIO Português», do Rio de Janeiro, publicou uma entrevista com o ilustre escritor Afranio Peixoto em que diz a nosso respeito cousas que, sendo verdadeiras, encerram uma amizade e uma gentileza que provam a fina qualidade do seu espirito.

*

MARIA Archer publicou, pela Editorial «O Seculo», um romance de aventuras infantis — Viagem á roda da Africa». Está destinado a grande exito, visto que conseguiu esta cousa dificil — ser entendida e amada pelos pequeninos.

* * *

PELO ministerio das Obras Publicas fôram concedidos 36 contos á Direcção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais para obras no Palace Hotel do Buçaco.

O dia religioso

AMANHÃ, 19.—S. Conrado, confessado.

Lausperene, está na igreja do Coração de Jesus; ás 9, missa; ás 18, Terço de Benditos.

Terço e ladainha por musica: Capela da Saude, ás 18 e Vitoria, ás 20 e 30.

Legião Portuguesa

Os legionarios do batalhão n.º 5 devem comparecer no Quartel de Artelharia 3 no proximo dia 20, ás 8 e 45, para tomarem parte num exercicio preparatorio de um outro de conjunto, a realizar oportunamente.

E os do batalhão n.º 6, a fim de receberem instrução na carreira de tiro de Pedrouços, no proximo domingo, 20, devem comparecer no apeadeiro de Santos, devidamente uniformizados. Os legionarios do 5.º «terço», ás 7 e 30, e os do 2.º «terço» ás 10 e 30..

Os legionarios da Brigada Automovel devem comparecer á instrução em Metralhadoras 1, no proximo domingo, ás 9 e 30.

Não se justificam faltas.

DESASTRE NA CAÇA

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 17.—Na freguesia do Castanheiro do Sul, quando com outros individuos andava á caça, Antonio Augusto Lopes, jornaleiro, de 30 anos, correndo atrás de um coelho, segurou a espingarda pela extremidade do cano. Ao transpôr uma fraga a espingarda descarregou-se, atingindo-o no abdomen e causando-lhe a morte quasi imediata, pois apenas durou uma hora.

O infeliz deixou dois filhos e a mulher no seu estado interessante.

ROTARY CLUB DE LISBOA

O Rotary Club de Lisboa realiza amanhã a sua habitual reunião para comemorar mais um aniversario da sua fundação. A reunião efectuar-se-á no Aviz Hotel, seguindo-se um baile a partir das 23 horas, abrilhantado por uma orquestra e havendo surpresas varias e uma ceia volante. As senhoras poderão apresentar-se «masquées». Os habituais convidados, apresentados por qualquer rotario, poderão requisitar os seus bilhetes ao secretario sr. M. Serradas pelo telefone 2 4224.

COLHIDA POR UM COMBOIO

Na sala de observações do hospital de S. José, faleceu hoje, Maria do Rosario Antunes, de 20 anos, residente na calçada de Santo Amaro, 45, 1.º, a qual foi ante-ontem colhida por um comboio na estação de Alcantara-Terra, sofrendo graves ferimentos, que lhe provocaram a morte.

DA JANELA Á RUA

No hospital de S. José, deu hoje entrada em estado grave Sofia Marques Queimado, de 48 anos, moradora na rua de D. Estefania, 28, 2.º, por ter caido da janela da sua residencia á rua.

A infeliz senhora sofreu a fractura de um braço e varios ferimentos na cabeça.

Adido naval italiano

No proximo dia 25, pelas 18 horas, o sr. ministro da Marinha entregará com toda a solenidade ao sr. capitão de mar e guerra Humberto Monico, adido naval italiano, as insignias de grande oficial da Ordem de Aviz com que o governo português recentemente o agraciou.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 68[illegible]

Ex.ma Colonia Estrangeira

visitai a

Charcuterie SUIÇA

Inaugurada recentemente

Direcção tecnica de Mr. BANZHAF

Rua Aurea, 272 Telefone 2 1485

Uma conferencia em Berlim

sobre as colonias portuguesas

BERLIM, 18.—Convidado pela «Deutscher Auslands Klub», o major sr. Carlos Afonso dos Santos fez hoje uma conferencia sobre «O ressurgimento do Imperio Português sob a chefia do presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar».

Entre a numerosa assistencia encontravam-se o ministro de Portugal em Berlim, dr. Veiga Simões, os representantes do ministerio dos Negocios Estrangeiros e do ministro de Propaganda do Reich, os encarregados de negocios do Brasil e de outros Estados sul-americanos, e os representantes consulares de alguns países.

O duque Adolf Friedrich de Mecklenburg, presidente daquela agremiação, fez a apresentação do conferente.

O major sr. Carlos Afonso dos Santos fez um exame retrospectivo da politica colonial portuguesa nos ultimos quatro seculos, e acrescentou que a grande obra colonial agora completada se deve unicamente ao genial presidente do Conselho de Portugal, dr. Oliveira Salazar.

O conferente declarou que o saneamento financeiro das colonias é uma obra de reforma, admirada por todos os meios da politica colonial internacional.

Por ultimo pôs em destaque os meritos do ministro das Colonias, dr. Vieira Machado.

O duque de Mecklenburg agradeceu ao conferente a sua interessante dissertação.—(D. N. B.).

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, José Pereira e Jacinto Pereira.

Domingo—"Matinée„ Entrada Franca

Salão Luso Artistico

HOJE, grandioso programa com os apreciados cantadores Alice de Oliveira, Lino Teixeira, Manuel Pereira e *estreia* de Julieta Lopes. O Luso é arte, economia e bem-estar. Rua Nova da Trindade (edificio do Teatro Gimnasio)

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676.

Ercilia Costa, Maria Carmen e Jaime Silva.

Missão brasileira

que partiu para a Argentina

RIO DE JANEIRO, 18.—Partiu para a Argentina a missão especial que vai representar o Brasil na posse do novo presidente daquela Republica, Roberto Ortiz.

Compõem-na: o general Monteiro, chefe do Estado Maior, na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario; o ministro plenipotenciario João Alberto, como conselheiro; o primeiro secretario Oswaldo Furst; o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, adido militar; os capitães Ademar Fonseca, Lourenço Collucci Junior, Manuel de Freitas Vale Aranha e Luiz Felix Toledo de Abreu, adidos militares adjuntos; e Aldabrum Correia Pinto, adido á missão.—(Americana).

MARINHA DE GUERRA

Foi deferido o requerimento em que o sr. capitão de fragata Casal Ribeiro, solicitava a sua passagem á reserva.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa»
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana»
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de «Music-hall».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal—A's 21
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Retiro da Severa

Deonilde Gouveia, José Porfirio, Jacinto Pereira.

Amanhã.—**1.º baile de mascaras.**

(Reserve já a sua mesa)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Paço de Nespereira, viscondessa de Botelho, D. Maria Amelia Ramalho Ortigão de Melo, D. Eugenia O'Neill de Avilez Soares Cardoso, D. Maria Isabel de Mendóça Cirne, D. Maria Domingas de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria de Calheiros do Casal Ribeiro, D. Maria Leonor Correia de Freitas Torres, D. Maria das Dores Pereira Rodrigues, D. Renée Lance Infante de La Cerda (Sabroso) e D. Julieta Vasques de Monforte e Silva.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo prior da freguesia monsenhor Pinheiro Marques, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Julia de Almeida e do coronel de cavalaria sr. Artur José de Almeida, ilustre comandante do regimento de cavalaria n.º 2, com o sr. Morris Guitana Lewes, filho da sr.ª D. Maria José Guitana Lews e do sr. Rodenck Lewes, servindo de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo seus primos a sr.ª D. Ester Bronghton Muller Elias e o sr. Morris Muller Elias.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Helena de Morais Cardoso de Menezes, D. Josefina Lima Basto, D. Julia Ribeiro da Cunha, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha Azevedo Rua e D. Rosinda Botelho Moniz, realiza-se na noite de quarta-feira proxima, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um grandioso baile de subscrição, cujo produto se destina a favor da Obra Maternal da Parede, sendo os bilhetes de admissão para esta elegante festa de caridade, requisitados pelo telefone 31, Parede.

DIPLOMATAS

No salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, onde se encontram hospedados, ofereceram um jantar o ilustre ministro da Dinamarca e sua esposa, tendo assistido os srs. ministro da Noruega e senhora de Jaknelln, Encarregado dos Negocios de Italia, La Terza e esposa, Hedegaard, consul geral da Dinamarca, capitão Gade e esposa, conde e condessa de Holsteinberg, conde e condessa de Colbert, condessa de Lombillo, Carlos Husum e D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum.

CLUB BRASILEIRO

No proximo domingo, pelas 17 horas, realiza-se nos salões do Club Brasileiro a habitual «matinée» dansante. Dansam as crianças filhas de socios.

DOENTES

Está completamente restabelecida a sr.ª D. Rita Martins Thompson Flores esposa do sr. dr. Carlos Martins Thompson Flores, ilustre diplomata brasileiro. Foi seu medico assistente o sr. Professor dr. Costa Sacadura.

BAILES

O maior e chic sortido de flores para vestidos de noite encontra-se na Camelia Branca, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 30, (ao Chiado).

Café Restaurante - TAVARES

SALMÃO, Lagostas e Lampreias recebidas diariamente para serviço de Almoços e Jantares. Lanches e Banquetes para casamentos. Todos os dias Lagosta a Americana.

Antiga Casa "Raphael"

SUCESSOR

Eduardo Ribeiro Lopes

CARNES

ESCRITORIO — Rua da Betesga, 41-1.º Telefone P. B. X. 22.115

Lisbôa

ESTABELECIMENTOS:

Talho 304 — Rua da Betesga, 100 e 101 (Praça da Figueira) Telefone 22.115

Talho 22 — Rua Tomaz Ribeiro, 93 D. Telefone 47.832

Talho 87 — Bairro da Liberdade, 89 (a Campolide) (Com classes de carnes a preços muito reduzidos)

Talho 461 — Avenida Barbosa do Bocage, esquina Avenida Defensores de Chaves, 153 — Telefone 47.662

Atenção

Além do escolhido sortido de carnes de todaa as qualidades, vaca, vitela, carneiro e porco, lembramos á Ex.ma Clientela que no nosso estabelecimento da Rua da Betesga, 100 e 101, encontram uma Secção de Charcuterie com um completo sortido destes artigos e devido ao seu baixo preço permitem ás donas de casa resolverem com muita facilidade pratos de confecção rapida e carnes frias com produtos da afamada *casa «Hamann's»* servido em secção á parte por empregado da especialidade.

ARMAZENS E FRIGORIFICO — Rua dos Vinagres, 12

Experimentem uma visita às nossas instalações

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

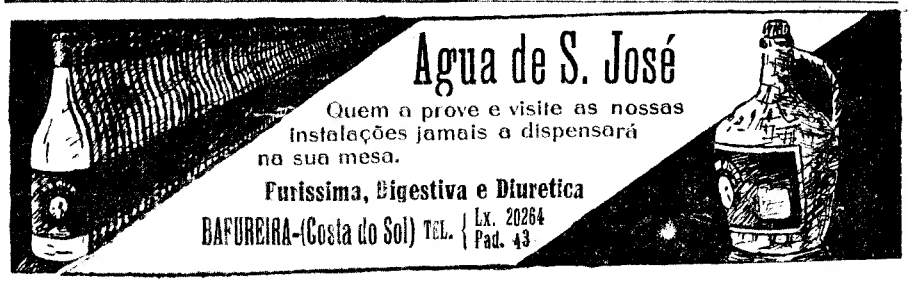
PASTELARIA FERRARI

Almoços, lanches e banquetes

Se mandar lubrificar o seu automóvel na nossa Estação, terá as seguintes vantagens: maior rendimento, menor gasto e melhor funcionamento.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 206 — TELEFONE 48336



TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Numa peça moderna, um pouco á maneira do «Grito de 1938» vamos ver, no Trindade, no Carnaval, uma comedia musical que decorre no interior elegante duma costureira lisboeta.

Interpretes Irene Izidro, que canta dois expressivos numeros de musica, Alvaro Pereira,, um dos grandes «ases» do nosso teatro alegre, Herminia Silva, a vedeta maxima do fado; Abilio Alves, Amelia Pereira, e, em reaparição, a grande Brunilde Judice, há muito afastada da cena.

Este espectaculo, que substitui as habituais e improvisadas revistas de Carnaval vai causar sensação em Lisboa, pela sua construção, que se deve a um dos nossos mais experimentados comediografos.

Esta é uma das atracções do Carnaval. Mas ha muitas mais que, oportunamente, serão anunciadas, e que tornam o Carnaval daquela casa de espectaculos, verdadeiramente surpreendente e irresistivel.

Atrás do reposteiro

A companhia Adelina-Aura Abranches trabalha hoje e amanhã no teatro Avenida, em Aveiro, realizando depois o seguinte itenerario: 20, 21 e 22, Buarcos; 23, 24 e 25, Tomar, descansando no dia 26, para realizar, nos três dias de Carnaval, os espectaculos dos festejos de Torres Vedras, no teatro Ferreira da Silva.

— Outro elemento que vai participar dos espectaculos do Carnaval na Trindade, na parte musicada do programa, é a actriz-cantadeira Herminia Silva, em varios numeros fadistas.

— A companhia Beatriz Costa vai realizar, no teatro Circo, de Beja, nos dias 24 e 25, dois espectaculos com as revistas «O Liró» e «Agua-Vai!», reaparecendo no Sá da Bandeira, do Porto, para a realização dos espectaculos do Carnaval.

— O cenografo João Luz está trabalhando nas decorações carnavalescas para o Royal-Cine e num grande carro-reclamo desta casa de espectaculos.

— Foi fixada para o dia 22 a reaparição, no Gimnasio, da revista «O Pão Saloio», com a qual se farão os espectaculos do Carnaval, seguindo-se a nova revista «Zacatraz», depois desta quadra.

— Santos Carvalho (Manuel), Ema de Oliveira e outros elementos vão realizar o Carnaval no teatro Maria Pia, em Leiria.

Vamos ver, finalmente, um grande espectaculo de "music-hall"

Temos presente o programa das festas de Carnaval, que o São Luiz está distribuindo ao publico. Admiravel sob o aspecto grafico, só por si diz-nos imediatamente da categoria das atracções que o São Luiz apresenta — e que os leitores já conhecem pelas noticias vindas a lume, nos nossos colegas da manhã.

Joan Warner, a celebre vedeta do teatro, do «Music-hall» e do cinema francês, é a figura maxima das grandes festas de Carnaval do São Luiz.

Para aqueles que pretendam aquilatar a categoria de Joan Warner, o São Luiz organizou, no atrio do seu teatro e dentro da sala, uma curiosa e sugestiva exposição de credenciais. Demonstra-nos irrefutavelmente que Joan Warner, que grava discos, em exclusivo, para a casa Pathé, foi a primeira figura da revista Plaisirs de Paris, *que esteve sete meses no «Casino», o teatro das grandes vedetas do «music-hall», como Chevalier, Josephine Baker, Mistinguette, etc. Demonstra-nos, á evidencia, tambem, que Joan Warner foi a protagonista de* Cinderella, *filme musical, que ainda não vimos, cujo argumento foi expressamente escrito para ela. Demonstra-nos ainda que Joan Warner, a bailarina do processo escandaloso que interessou o mundo, é uma das mais gradas figuras do «music-hall», através de excertos de criticas, assinados pelos maiores nomes da Imprensa francesa.*

Mas o Carnaval do São Luiz, que não necessitaria de outros atractivos, conta ainda com mais vedetas celebres: infernal trio de bailarinos, «Sonia, Gansser e Marco», um numero comico, que sacode os nervos do espectador, pelo arrôjo das atitudes e das figuras que desenham no espaço; e Maddalena, excentrico de primeira ordem, vedeta originalissima do Wintergarten, de Berlim, onde o vimos arrebatar três mil espectadores, que o aplaudiram freneticamente.

Não ha, porém, um bom espectaculo de «music-hall» sem um bom «cabaretier», que coordene e apresente os diversos numeros. Por isso, o São Luiz contratou Jack Lester, o impagavel humorista, que vai deliciar Lisboa, com as suas historias parisienses, e as suas anecdotas de discreta malicia.

Estes seis artistas, de fama internacional — que chegam a Lisboa, no proximo dia 25, no «Baloeran», vindos directamente de Paris — vão revelar, finalmente, ao nosso publico um espectaculo de «music-hall», igual ou melhor, em categoria e interesse, áqueles que se podem ver nos grandes teatros, de Berlim, Viena e de todas as outras grandes capitais europeias.

— Realiza-se amanhã, no Avenida, a 15.ª da comedia «A Sopa Juliana», em récita dedicada aos seus autores Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa.

— O Nacional já tem organizado o programa do Carnaval naquela casa de espectaculos. Nas quatro noites serão representadas a comedia «Greve geral»; a zarzuela «La verbena de la Paloma», que a companhia do Nacional representa em espanhol, e a revista em um acto e três quadros «Atrás do reposteiro», original de Maria Clementina e João Villaret.

— A peça em 3 actos, «My Son», original da escritora norte-americana Marta Stanley, será representada no nosso idioma e na tradução e arranjo de Luiz Palmeirim, com o titulo «A bela portuguesa».

— Tendo de se realizar hoje, no Maria Victoria, mais um ensaio completo da revista «A Praça da Alegria», a sua estreia só amanhã se efectua, neste teatro, em duas sessões.

— A-pesar-de varios desmentidos ainda não foi posta de parte a idéa de fazer funcionar com uma companhia teatral, de maio em diante, uma casa de espectaculos que explora cinema.

— Dum organismo fiscalizador dos espectaculos publicos vai fazer parte uma senhora de grande cultura artistica e literaria.

— Domingo realiza-se no Coliseu a ultima «matinée» com as atracções de Music-hall, inaugurando-se no sabado, 26, as grandiosas festas carnavalescas, com espectaculos de novidades seguidas de baile de mascaras e três «matinées» e bailes infantis com premios ás crianças

«A princesa da selva», no Politeama

«A princesa da Selva» é uma indigena bela da floresta onde se desenrolam uma aventura de amor, e as mais terriveis lutas entre homens e feras, milhares d emacacos que destroem uma aldeia e nativos que se revoltam. A indigena bela é Dorothy Lamour, e em primeira linha figuram tambem Ray Milland e Akim Tamiroff. Este filme tem verdadeiro interesse.

E não menor interesse tem o outro filme que com este constitui o novo e excelente espectaculo do Politeama: «Havai, paraiso dos meus sonhos», que nos permite ver outra rapariga bela, ou melhor, três belas raparigas, além do famoso paraiso de Havai, com suas paisagens, realmente de sonho, belas canções e uma alegria optimista que bem desejavel seria em toda a terra. E, como se tudo isto fosse pouco para recomendar um filme nestes tempos que correm, ainda podemos ouvir Beng Crosby, o tenor da voz de ouro.

Um engraçado filme de bonecos animados completa este programa verdadeiramente recomendavel, alegre, amavel, optimista.—R.

Actualidades

Nos estudios do Lumiar manivelaram-se, ontem, as primeiras imagens do novo filme português «Os Fidalgos da Casa Mourisca», segundo o celebre romance de Julio Diniz.

Ante-penultima noite de «music-hall», hoje, no Coliseu

Quem não aproveitar a noite de hoje para ir ao Coliseu admirar as grandes atracções de «music-hall», arrisca-se a não ver o mais alegre e encantador dos espectaculos do momento, com seus bailados, teatro e circo em miniatura, acrobatas comicos, saxofonistas excentricos, e muitas outras novidades. Domingo, em «matinée» e á noite, ultimos espectaculos.

O CARNAVAL no CASINO ESTORIL

Estão-se fazendo constantes combinações, entre as nossas principais familias, para o seu encontro no Casino Estoril, onde este ano as festas carnavalescas vão ser deslumbrantes.

Quer o Salão de Restaurante, como o Salão de Festas e o «Hall», ostentarão uma curiosissima ornamentação que enquadrará o meio de viva animação e alegria exuberantes, caracteristicas destas noites de folguedo.

A orquestra Portugal e a Toselli tocarão alternadamente, o que garante um entusiasmo permanente e sem desfalecimentos.

Pelas marcações continuas se atesta o entusiasmo crescente que estes festivais despertam este ano.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 717 — Um dia nas corridas com os IRMÃOS MAX, Maureen O'Sullivan, canções por Allan Jones e a orquestra negra The Crinoline Choir.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 5 — ESTREIA — O Rei dos Espadachins com John Boles e Jack Oakie — O misterio do Radio

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — SEMANA — A ROSA DO ADRO o novo fonofilme de Chianca de Garcia, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina branches

CAPITOLIO — tel. 2 7493 A s 21 — O amor nasceu do odio com Merle Oberon — AVE' MARIA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 0 95 — Caminho do oeste com os populares Hardy e Lauret (Bucha e Estica)

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Ordens Secretas com Robert Taylor Barbara Stannyck e Victor Mc Laglen

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Os pecados de Teodora com Irenne Dunnes — Estrada Imperial

LYS — Telef. 4 8560 — Os 3 Mosqueteiros Maria Stuart

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305 — A Princesa da Selva com Dorothy Lamour e Ray Milland — Hawai, paraiso de sonhos com Bing Crosby e Shirley Ross

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — Um Grande Filme Misterios de Londres

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — Um ladrão na noite com C. Boyer e J. Arthur — Cavaleiro mascarado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Irmãos gemeos

TERRASSE — Tel 0917 — Os 3 Mosqueteiros Maria Stuart

AVENIDA — Hoje, Amanhã e Domingo — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da decantada comedia das gargalhadas — A Sopa Juliana — NOS 3 DIAS do CARNAVAL Grandiosos espectaculos variados

Eden Teatro — HOJE ás 20,45 e 23 horas — O GRANDE EXITO DO MOMENTO — "FANFARRA,, — Uma revista que bate todos os «récords» do exito e do bom gosto realizada por uma grande companhia! — Domingo 20, ás 15,30, «matinée» com a peça infantil de grande exito «O Preto Mazalipatão» e á noite 2 sessões com «Fanfarra»

VICTORIA-BAR — PARQUE MAYER — O MAIS ANIMADO DANCING — ENTRADA LIVRE

Amanhã no Maria Victoria-A's 8,45 e 11 h. — A estreia definitiva da nova REVISTA — A Praça da Alegria

RESTAURANTE PORTUGALIA, L.DA — DAVID TELLER VIOLINISTA — REX-BAR — J. VASCONCELOS PIANISTA — 13 R. Nova da Trindade, 15 — Nova gerencia — Telefone 2 7391 — Esmerado serviço de cosinha sob a direcção dum novo e afamado chefe — Musica classica e popular durante a tarde e a noite

Teatro Nacional — Hoje — A's 21 e 30 — O maior exito dos ultimos anos — A grandiosa peça original de Ramada Curto — RECOMPENSA

NÃO VA' PARA O CARNAVAL — Sem primeiro se encher de alegria e boa disposição no — Variedades — onde se representa a revista mais comica da actualidade — Olaré, quem brinca!

A GUERRA SINO-JAPONESA

O general niponico Matsui

vai ser substituido no comando do exercito de Yang-Tse

LONDRES, 18.— De Changai comunicam á Reuter: De fonte fidedigna informam que o general Matsui, comandante chefe do Exercito niponico do Yang-Tse, vai ser substituido pelo tenente-general Hata, antigo comandante do Exercito da Corêa, o qual chegou ontem a Changai. A mudança é originada pelo facto de Hata ser mais diplomata que Matsui e poder, consequentemente, assimilar melhor a politica mais conciliadora que o governo de Toquio parece ter resolvido perfilhar em relação aos interesses estrangeiros, designadamente no que diz respeito ás alfandegas. Segundo boatos ainda não confirmados, o general Matsui vai ser nomeado embaixador extraordinario junto do governo central da China, em Nanquim.—(Havas).

General Iwane Matsui

Reorganização do exercito niponico

TOQUIO, 18.—O quartel general Imperial publicou o seguinte comunicado: «Para manter os efectivos dos exercitos segundo as necessidades das operações a longo prazo, parte das tropas mobilizadas será substituida e reorganizada». O comunicado deixa prever novas chamadas ás fileiras, dentro em breve.—(Havas).

Actividade da aviação chinesa

LONDRES, 18.—De Han-Keu informam á «Reuter» que cêrca de 30 aviões chineses se opuseram a que 27 aparelhos niponicos bombardeassem Han-Keu. Um comunicado do quartel general da aviação chinesa anuncia que durante o combate aereo que se travou foram abatidos 5 «caças» japoneses.—(Havas).

Tropas japonesas derrotadas

LONDRES, 18.—Um telegrama proveniente do Ministerio dos Negocios Estrangeiros chinês de Han-Keu e que foi recebido pela embaixada chinesa de Londres anuncia que a coluna niponica que avançava em direcção a Fong-Xiu, ao norte do rio Amarelo, foi completamente derrotada, desaparecendo assim a ameaça japonesa contra Kaifeig.—(Havas).

Manifestação anti-comunista em Toquio

TOQUIO, 18.—A «Domei» informa que se prenderam 300 membros da Federação nacional anti-comunista por causa da manifestação organizada na quarta-feira em Toquio com o fim de se criar o partido unico japonês. Milicianos anti-comunistas ocuparam durante 7 horas as sedes dos partidos Seyukai e Minseito. O partido Seyukai decidira excluir dois dos seus parlamentares sôbre quem recaia a suspeita de terem participado na manifestação.

Suetsugu, ministro do Interior, assegurou aos chefes dos partidos Minseito e Seyukai que tomará providencias para evitar a repetição de incidentes identicos aos de ontem á noite. O partido Minseito, emocionado com os incidentes, reüniu-se em assembléa extraordinaria e decidiu pedir ao governo esclarecimentos sôbre a origem da ocupação das sedes sociais dos partidos.—(Havas).

ENTREVISTA OPORTUNA

O chefe do distrito fala-nos do Carnaval

e anuncia que vai decorrer com aspecto inedito em Lisboa

O anuncio dum Carnaval com certas liberdades, limitadas a dois dias e a determinado local, foi mal compreendido por alguns jovens que, adiantando-se e generalizando, justificaram uma prudente revogação. Quere isto dizer que o Carnaval terá assim menos interesse? Julgamos saber que não e que, pelo contrario, se prepara um Carnaval inedito pelo seu aspecto, um Carnaval que vai marcar pela sua actualização, pela sua liberdade civilizada.

O chefe do distrito, que se tem sistematicamente recusado a dar entrevistas acêrca da sua notavel obra de beneficencia, tentou evitar falar-nos tambem acêrca do que projecta para o Carnaval. Foi durante uma festa oficial que nos pudémos aproximar do sr. tenente-coronel Lobo da Costa e travar a seguinte conversa, que equivale, afinal á recusada entrevista:

—Mantém-se a vedação da avenida da Liberdade durante as tardes dos dois dias de Carnaval?—preguntámos ao sr. governador civil, para começar...

—Julgo não ser demais que a população de Lisboa, que tem a avenida da Liberdade á sua disposição durante 365 dias de cada ano, prescinda dêste seu direito durante sete horas, em beneficio dos necessitados.

—O aproveitamento da avenida da Liberdade...

—Será para um Carnaval que eu desejo apresentar diferente dos ultimos anos, liberto de insipidez e sensaboria, mas sem ser violento, sem as brutalidades de outrora. Nêste sentido e para satisfazer parte da opinião publica, tentei dar certo numero de liberdades, mas apenas na avenida, só nos dias de domingo e terça-feira de Carnaval e apenas durante as horas do «corso». Tais liberdades, aliás condicionadas, foram mal interpretadas—por má fé ou por tendencia de exagerar—e começaram a chegar ao meu conhecimento certos abusos que deram lugar a justificadas reclamações que eu não podia deixar de atender. E revoguei em parte o que havia autorizado.

—E agora...

—Agora, já sem possibilidade de más interpretações, deliberei preparar um Carnaval alegre e vivo, dentro da civilização actual. E creia que o Governo Civil não se poupará, para tal, a esforços e sacrificios.

—Que aspecto terá o novo Carnaval?

—Não será, evidentemente, o Carnaval do Rio de Janeiro, que lá é durante o verão, nem o de Nice, onde se disfruta duma situação privilegiada. Lisboa tem contra si, neste caso, a duvida acêrca do estado atmosferico, inibindo iniciativas mais amplas e tornando tudo problematico. Em todo o caso, posso informá-lo que o Governo Civil apresentará só por si, no «corso» da avenida da Liberdade, mais de quarenta carros ornamentados por artistas como Leitão de Barros, o grande realizador que evocará carros classicos do nosso antigo Carnaval, como o dos opulentos e tipicos Sebastião e esposa; Serra e Amancio, Roberto Santos, Saul de Almeida, Sanches, etc.

Alguns carros, povoados de belas raparigas, terão aspecto popular, como os da «Alegria Popular» e «Caneças em Lisboa», outros verdadeiro aspecto monumental. Dezenas de bandas musicais alegrarão o «corso», além de auto-falantes da Emissora Nacional que farão ouvir musica alegre, garantindo um Carnaval ruidoso, vivo, alegre.

—Haverá batalha de flores?

—Mas uma verdadeira batalha de flôres, para a qual já se iniciaram negociações para a compra de todas as flôres da Camara Municipal, além de estar já feita em firme uma encomenda de vinte mil camelias, que virão de Sintra e do Norte. E ás pessoas que têm jardins vai ser dirigido convite para as utilizarem na batalha de flôres ou as oferecerem aos estabelecimentos de caridade, para estes as venderem com o mesmo fim ao publico. Sei tambem que alguem já encomendou 2.500 quilos de tremoços, 30.000 de serpentinas e tonelada e meia de «confetti».

—A vedação da avenida da Liberdade...

—Não prejudicará nem os seus moradores, pois estes poderão requisitar ao Governo Civil, gratis, os cartões necessarios para o transito das pessoas que ali habitem.

—E os teatros e cinemas...

—Tambem não serão prejudicados. Assim, o Tivoli e o Condes terão, para as «matinées» daqueles dois dias, entrada pelas portas laterais. E o Eden e o Central venderão, para as «matinées» de domingo e terça-feira, bilhetes com direito a entrada na avenida, permitindo ao publico vêr, além de, tudo que já lhe disse, doze grupos de «Zés Pereiras», campinos a cavalo, cinquenta «cabeçudos». E, além dos carros já referidos, muitos carros ornamentados com sentido comercial, como os das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, da Ceramica e dos principais estabelecimentos e industrias, e ainda carros das juntas de freguesia, etc.

—Segunda-feira de Carnaval...

Esse dia será para as crianças, e a cinco mil das que são pobrezinhas ofereço um baile infantil, com lanche para todas e musica a cargo de invisuais da Associação «Luiz Braille», que assim serão tambem beneficiados. Para os carros ornamentados haverá prémios, que serão brevemente expostos nas montras do Chiado, e conferidos por um juri composto pelos artistas Irene Izidro, Mirita Casimiro e Assis Pacheco. A entrada no recinto vedado da avenida custará apenas 2$50, e para comodidade do publico serão os bilhetes vendidos até sabado gordo em varios locais préviamente anunciados.»

Eis o que, acêrca do que será o proximo Carnaval, pudémos saber do sr. governador civil, que assim nos deu uma entrevista sem saber, vitima da primeira partida do Carnaval de 1938, que ele proprio prepara diferente de todos os anteriores, com alegria, graça, elegancia e bom gosto.

A aterragem dum trimotor alemão em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 18.—(Pelo telefone).—Ontem, ao escurecer, a população desta localidade foi despertada pelo ruido dum grande avião, que parecia querer aterrar nas imediações. Momentos depois, o aparelho desaparecia, no horizonte, envolto nas sombras da noite. Tratava-se dum trimotor «Junkers» que, tendo levantado vôo de Tudela, que dista a citocentos quilometros de Sevilha, em direcção a Caceres, devido á pouca visibilidade e tambem á velocidade do vento, foi impelido sobre Portugal. O trimotor foi poisar na herdade de Palma, uma das maiores propriedades do país, que pertenceu a José Maria dos Santos e está hoje na posse do sr. dr. Posser de Andrade. A aterragem fez-se, sem qualquer percalço. O avião, que se destina ao transporte de feridos tem o numero 23-73, está armado duma metralhadora, sendo a sua tripulação de quatro homens, um piloto, um telegrafista e dois mecanicos, todos alemães, com uniformes espanhois da Legião Estrangeira, e um passageiro tambem alemão. São rapazes simpaticos, tendo o mais velho 22 anos e o mais novo 18. O comandante do posto da G. N. R., logo que teve conhecimento do caso dirigiu-se para ali de automovel, com algumas praças, que ficaram de guarda ao aparêlho. Os seus tripulantes queixam-se do frio, que tem sido muito intenso nesta região. O 23-73 segue amanhã ás 9 e 30 para Sevilha, depois de reabastecido de gasolina.

A GUERRA EM ESPANHA

Uma divisão espanhola

persegue no Mediterraneo um vapor francês

MARSELHA, 18. — Radio-Marselha captou um radio do vapor francês «El Mansour», assinalando: «Acaba de cair uma granada a 150 metros de nós. Sômos seguidos por uma esquadra espanhola. As granadas parecem vir da pôpa.—(Havas).

As operações no sector de Teruel

ALCANIZ, 18.—Ontem, ao norte de Teruel, os insurrectos atacaram muito violentamente as posições recentemente conquistadas pelos republicanos, mas estes, contra-atacando, por sua vez, conseguiram manter as suas linhas. Embora o dia tivesse sido muito duro, a frente não se modificou. Ante-ontem os governamentais tinham atacado nos 2 pontos: uma coluna partida de Corbala, a nordeste de Teruel, tinha subido o Alfambra, chegando á vista da aldeia do mesmo nome, que se acha em poder dos insurrectos desde o seu ultimo avanço. Travaram-se violentos combates nos arredores desta aldeia, que finalmente ficou nas mãos dos insurrectos. Outra coluna governamental atacou em direcção a Pancrudo, ao sul de Villanueva del Rebollar. Foi neste sitio que os insurrectos contra-atacaram ontem. Os rebeldes tinham concentrado poderosa artelharia e a sua aviação atacou durante todo o dia as posições que os republicanos haviam fortificado nêste sector. Vagas da sua infantaria lançaram-se ao assalto das cotas que os governamentais tinham conquistado ante-ontem e estes, depois de uma resistencia encarniçada, tiveram que retirar em boa ordem para a sua linha de resistencia. Os republicanos, porém, contra-atacaram imediatamente. Numa lama gelada e não obstante a metralha deram um assalto e conseguiram retomar as posições perdidas. Depois, aproveitando-se da fadiga do adversario e das numerosas perdas que os insurrectos tinham sofrido, os governamentais apoderaram-se das cotas 1090 e 1091, rectificando assim a sua linha de guarda-avançadas.—(Havas).

Medidas do governo de Burgos

BURGOS, 18.—Em virtude do decreto que organiza os serviços do ministerio dos Negocios Estrangeiros para a preparação de tratados de comercio, vai começar a funcionar uma comissão inter-ministerial presidida pelo chefe dos serviços nacionais de politica e tratados. Dependendo directamente do ministro, vai começar igualmente a funcionar uma junta de relações culturais a que presidirá o presidente do Instituto de Espanha.—(Havas).

A obra social dos nacionalistas

SEVILHA, 18.—Na primeira semana de março proximo entregar-se-ão as primeiras 120 casas da Obra Nacional das casas baratas a empregados, operarios e invalidos.—(Havas).

Crianças repatriadas

BORDEUS, 18.—Um contingente de crianças espanholas refugiadas na Grã-Bretanha passou no comboio das 7 e 15 na estação de Bordeus com destino á Espanha nacionalista. Depois de alimentadas, as crianças seguiram ás 8 horas para Hendaia.—(Havas).

Criada gatuna

Ontem, ao fim da tarde, a sr.ª D. Ester da Fonseca, residente na rua da Gloria, 25, 2.º, foi ao teatro, deixando a sua casa entregue á guarda de Maria Matos, que ali trabalha a dias.

Ao regressar, encontrou espalhados na escada numerosos fosforos queimados e a porta da sua residencia aberta. Entrou em casa, correu as dependencias e não foi capaz de encontrar nem a mulher a dias, nem um cofre de ferro com joias, no valor de 6.000$00.

Apresentou queixa á P. I. C. Os agentes Paulitos e Almeida prenderam a Maria Matos, que negou ser autora do furto. Os agentes passaram-lhe uma busca em casa, tendo sido apreendidas as joias roubadas.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NA LEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

o-o

O elogio de Portugal

feito por um jornalista americano que se encontra entre nós

O sr. Pell, ilustre ministro dos Estados Unidos, e sua esposa ofereceram ontem no palacio da legação, uma elegante festa dedicada á Imprensa portuguesa, para apresentação do sr. Edward Lansing Ray, proprietario e director de um grande jornal norte-americano e membro do conselho directivo da «Associeted Press» que se encontra de visita ao nosso país.

O sr. Pell deu-nos assim o prazer de tornar contacto com um diplomata briihante e com uma chancelaria onde os interesses portugueses encontram sempre o mais franco e leal acolhimento.

Foi-nos particularmente grata a festa de ontem, como muito gratas nos foram as palavras que o sr. Pell e sua esposa tiveram para Portugal e para a nossa Imprensa.

Aproveitámos, tambem, o ensejo para, em conversa, ouvirmos do sr. Edward Lansing Ray algumas palavras para o «Diario de Lisboa». O nosso ilustre colega americano disse-nos da grande satisfação que sentia em ter vindo a Portugal, país que conhecia apenas através das interessantes reportagens turisticas do correspondente da «Associeted Press» em Lisboa, o nosso camarada Luiz C. Lupi—«que conseguiram despertar em mim o grande desejo de visitar este belo país».

«E não tenho de que me arrepender,—afirmou o sr. Ray,—porque tive ocasião de verificar quê eram absolutamente justificados todos os elogios feitos a Portugal, como país de turismo, não só pelo seu clima, como pelos seus excelentes hoteis—o Palacio do Estoril, onde me encontro, rivaliza com os melhores hoteis do mundo, em serviço e comodidade e o «Aviz» que já visitei é digno tambem dum artigo que se ligue á historia de Portugal,—artigo que já pedi ao nosso correspondente».

E acrescentou:

—Mas não foi apenas isto que me impressionou em Portugal, pois levo daqui a certeza de que este admiravel país vive uma época de prosperidade e progresso, o que confirma tambem as informações e os elogios entusiasticos que o nosso correspondente em Lisboa me fez sôbre a situação politica portuguesa, interna e externa, e sôbre a admiravel obra realizada por Carmona e Salazar.

—O sr. Antonio Ferro,—disse-nos ainda—que hoje tive o prazer de conhecer pessoalmente, vai ter a amabilidade de me oferecer uma colecção das obras publicadas pelo Secretariado de Propaganda, que descrevem a obra realizada pelo Estado Novo Português. Estudá-las-ei com o maior interesse.

E a terminar:

—Parto de Portugal verdadeiramente encantado com tudo quanto vi e pude apreciar nestes curtos dias que os meus afazeres me permitiram repousar no dôce clima desta terra onde a delicadeza dos habitantes é digna de registo. No meu regresso aos Estados Unidos terei ocasião de falar de Portugal de maneira a despertar interesse entre os meus concidadãos em visitar este admiravel país onde se vive numa atmosfera de ordem, e de sã alegria; e julgo não me enganar dizendo-lhes que Lisboa e Estoril e outros pontos de Portugal oferecem atractivos excepcionais ao turista americano, que acabará, um dia por descobrir Portugal como país de turismo—esse mesmo Portugal que descobriu novos mundos.

O exito da exposição

das industrias Morris

Ontem, durante a tarde e até á meia noite, a Sociedade Nacional de Belas Artes registou uma verdadeira enchente, por motivo da notabilissima exposição das industrias Morris, ali inaugurada de tarde pelo Chefe do Estado e pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, sob o patrocinio do sr. embaixador de Inglaterra. Compareceram ali não só todas as entidades em evidencia no nosso meio automobilistico, mas a maior parte da nossa sociedade elegante, que ali deu «rendez-vous».

Hoje e amanhã, a exposição estará aberta das 14 ás 20, e no domingo—com a colaboração de parte da orquestra da Emissora Nacional—das 14 ás 0.

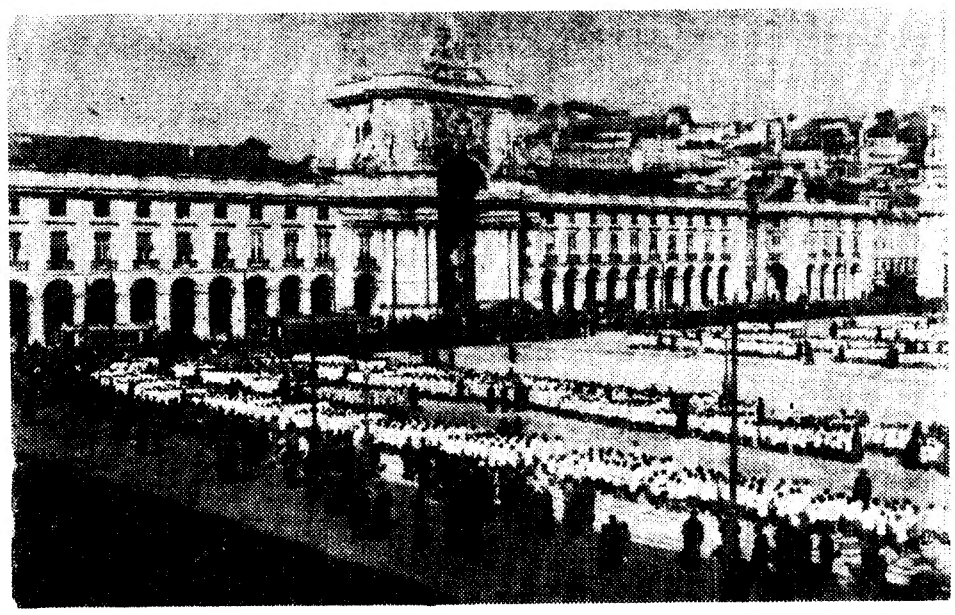
Esta noite, ás 20 horas, no Aviz-Hotel, será oferecido um banquete, pelos representantes da organização de Lord Nuffield, ao sr. embaixador de Inglaterra e a diversas entidades portuguesas e inglesas.

A OBRA DA "VOZ DO OPERARIO"

4.200 crianças desfilaram hoje

pelas ruas da Baixa

e assistiram a um espectaculo no Coliseu



Um aspecto da concentração das crianças no Terreiro do Paço

Continuam as festas comemorativas do aniversario da prestimosa Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario».

Hoje, cêrca das 13 e 30, concentraram-se na praça do Comercio 4.200 crianças das 4 escolas privativas da sociedade e das 38 com quem ela tem contrato para a educação dos jovens.

Eram mais os rapazes do que as raparigas. Todos de bata branca e as pequenas diferençando-se das das outras escolas pela côr do laçarote no cabelo: vermelha, verde, azul, castanha, amarela. Acompanhavam-nas as suas professoras e monitoras, e aguardavam-nas, no Terreiro do Paço, os seguintes dirigentes de «A Voz do Operario»: Agostinho Carvalho, presidente da assembléa geral; 1.º secretario, Joaquim Ferreira Baptista, e 2.º secretario, Jesus Urbano; Gregorio de Almeida, presidente da comissão administrativa; Henrique José Paulista, tesoureiro; Amilcar Costa e Jacinto Brazio, vogais; Alvaro Negrão, 2.º secretario dos Serviços de Instrução, e Antonio Cosme do conselho fiscal.

Sobre aquela multidão de crianças, enquadradas por numerosos populares que a Policia mantinha nos extremos da placa, esvoaçavam as pombas...

Pouco depois das 13 e 30, chegaram os 600 alunos da escola n.º 1 — que funciona na sede — trazendo á frente a banda e o terno de corneteiros e clarins da Escola Profissional D. Maria Pia, com o contramestre Raul Moreira.

Logo a seguir, e entre alas de povo que muito apreciou a sua passagem, aquela massa infantil subiu a rua Augusta até ao Rossio, circundou esta praça e foi até aos Restauradores, metendo pela rua dos Condes e entrando no Coliseu dos Recreios, onde, a todas as crianças fôram oferecidos bolos e sanduiches.

Foi um espectaculo interessante e animado a chegada dos miudos e das miudas, todos vestidinhos de branco, á excepção duma escola, que se apresentou de bibes côr de rosa: as crianças de cada escola lançavam-se, ávidamente, á conquista dos lugares que lhes estavam destinados, e começou a ouvir-se, num crescendo, a algazarra propria das aglomerações infantis em momentos festivos.

O sr. Agostinho de Carvalho, presidente da assembléa geral de «A Voz do Operario», pronunciou algumas palavras acêrca da obra realizada por aquela Sociedade, elogiando calorosamente o sr. Ricardo Covões, a quem agradeceu a cedencia da sala. Em seguida, por algumas crianças, foi prestada áquele empresario uma sincera e significativa homenagem. Houve, depois, a apresentação da classe infantil da escola das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, um intermedio pelos comediantes musicais Pepy, Parrot & Armind, uma audição do Orfeão Infantil da escola n.º 10 de «A Voz do Operario», numeros de canto pelo grupo coral da mesma escola, dirigido pela professora D. Helena Moreira da Rocha Viana, desenhos animados e a exibição do filme de Charlot «Tempos modernos».

Esta noite, ao microfone de Radio Luso, o sr. Julio Silva fará uma palestra de vulgarização dos fins e da obra de «A Voz do Operario».

PITORESCOS DO TOREL

Estranha justificação duma ladra

Está presa pela quinta vez a sr.ª Fortunata da Silva, de 45 anos, residente na rua Franklim, 12, bairro America, pelo crime de furto. Foi presa pela primeira vez em 1933, a segunda em 1934, duas em 1935, e a ultima ontem.

Agora foi parar aos calabouços do Torel, por ter tirado uma saia que estava exposta á porta duma capelista, na rua de Xabregas, 67, e um capacho de arame, no valor de 9$00, que estava á porta duma drogaria da rua do Grilo, 33. Este ultimo furto foi presenciado por cinco pessoas, que vão ser ouvidas como testemunhas de acusação.

O agente Baldy Belem ouviu hoje a Fortunata, que fez um pitoresco depoimento. Mandou-a sentar na sua frente, e folheando o auto, que é já bastante volumoso, preguntou:

—Sabe que é acusada, mais uma vez, de furto?

—E' verdade.

—E já tem cinco prisões com esta?

—Todas pelo mesmo motivo, sr. agente,

—Já tinha idade para se emendar...

—Não posso. O culpado é o meu dente cariado.

—O dente cariado é a causa de você roubar?

—Saiba que sim, sr. agente! Quando me doi, fico tão aflita que para sentir aliviozinhos bebo uns copitos de aguardente.

—Para a dôr lhe passar, não?

—Isso mesmo! Então, venho para a rua e dá-me para roubar tudo o que vejo á porta dos estabelecimentos.

—Bôa desculpa! Não seria mais pratico procurar um odontologista. Tirava-lhe o dente.

—Ai, crédo ,sr. Baldy. Não me fale em dentistas, Tenho tal mêdo deles...

—Porquê?

—Faz-me impressão ver os ferros... Sou muito nervosa...

E abrindo a bôca, disse para o investigador:

—Veja! Veja como tenho este dente! Passo as do Algarve com este maroto!

Já no final do depoimento, a sr.ª Fortunata exclamou:

—Agora espero que o sr. agente faça justiça,

O sr. dr. Eurico Serra, director-adjunto da secção, certamente que vai resolver com indulgencia este caso, tanto mais que ninguem foi prejudicado, em virtude dos objectos roubados terem sido restituidos.

PORTUGAL E A INGLATERRA

o-o

Reuniu-se esta tarde

o Conselho Superior Militar

para tratar da recepção á missão militar inglesa

Está reunido, á hora de fecharmos o nosso jornal, o Conselho Superior Militar para tratar de assuntos que dizem respeito á recepção e trabalhos da missão militar inglesa que partiu esta manhã de Londres para Lisboa. Preside o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de presidente do Conselho e ministro da Guerra, e assistem os srs. comandante Ortins de Bettencourt, ministro da Marinha; capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra; general Morais Sarmento, major-general do Exercito; vice-almirante Mata Oliveira, major-general da Armada; general Lobato Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito; contra-almirante Ramalho Ortigão, chefe do Estado Maior Naval; brigadeiro Freitas Soares, secretario geral da Defesa Nacional; e ainda os srs. brigadeiro Tasso de Miranda Cabral, capitão de mar e guerra Botelho de Sousa e tenente-coronel aviador Antonio Maia, que fazem parte da missão militar portuguesa encarregada de receber e tratar com a missão britanica.

Na reunião de hoje estabelecer-se-á, nas suas linhas gerais, o programa de recepção e trabalhos.

O sr. embaixador de Inglaterra apresentará a missão britanica ao sr. Presidente da Republica em dia e hora que o sr. general Carmona designará.

A oficialidade inglesa cumprimentará tambem os membros do governo e os altos comandos militares e navais.

No dia da chegada, por ser domingo, não haverá quaisquer cumprimentos oficiais, limitando-se o sr. embaixador de Inglaterra a receber os seus compatriotas no palacio da embaixada.

A missão partiu hoje de Londres no «Alcantara»

LONDRES, 18.—Quatro membros da missão militar e naval britanica que vai a Portugal, partiram hoje de Londres para Lisboa, no «Alcantara».

O almirante V. A. Wodehouse declarou á Imprensa que esta viagem tem por fim criar uma melhor compreensão dos problemas comuns aos dois países.

Os outros três membros da missão são o coronel T. Daly, o capitão aviador Roger Fild de Raf e o tenente da administração naval E. J. Webb.

Os seus dois outros colegas coronel aviador P. J. M. Chamberlayne e o major R. F. Jayne, respectivamente, adidos aeronautico e militar em Portugal, encontram-se em Lisboa.—(Havas).

Festas na Madeira em honra da Armada inglesa

Encontra-se fundeado no Funchal, donde largará na proxima segunda-feira, o couraçado inglês «Rodney», de 33.000 toneladas. O seu comandante, copitão de mar e guerra Halifax, acompanhado do consul britanico, sr. Bown, esteve a cumprimentar o chefe do distrito e retribuiu as visitas dos srs. comandante militar e capitão do porto.

No palacio de S. Lourenço o sr. governador civil ofereceu ao capitão de mar e guerra Halifax um «Madeira de honra», brindando pela Grã Bretanha e pela sua Marinha de Guerra.

O comandante Halifax bebeu pela Madeira e pela Marinha de Guerra portuguesa.

Estão organizadas diversas festas em honra da Armada britanica.

Um rapaz que promete . . .

Ontem, quando o sr. Miguel dos Santos passava na rua do Amparo, numa ocasião em que havia grande movimento, um rapazola que seguia junto dele, puxou-lhe pela corrente que trazia presa ao colete. O sr. Miguel dos Santos, ao sentir o estirão, deteve o rapaz, obrigando-o a restituir o roubo. O larapio, que se chama Francisco Gouveia Pinto, apesar da sua pouca idade, tem já três prisões, duas das quais por tentativa de furto.

Maxim's
Amanhã, 19 (Sabado Magro) e Domingo, 20 (Domingo Magro)
GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
nos dois maravilhosos salões deste clube
Novas e deslumbrantes decorações luminosas

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

Predio Pombalino

Optimo emprego de capital

Vende-se **predio** de rendimento, de magnifica construção pombalina, no coração da cidade, rua dos Correeiros, n.os 180 a 192, tornejando para a rua de Santa Justa, n.os 47 a 53.

Tem lojas e cinco andares com dois lados, estando **vagos** neste momento três andares.

O seu valor na matriz é de 1,300 contos.

Recebem-se propostas para a sua compra, em carta fechada, que deverão ser endereçadas "Ao Ex.mo Senhor Dr. Juiz Sindico das Falencias„ e trazer bem visivel no envelope a indicação "PROPOSTA SOBRE O PREDIO DA RUA DOS CORREEIROS„.

Essas cartas serão entregues no Gabinete do mesmo M.mo Juiz, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, antigo Tribunal de Comercio, todos os dias, das 11 ás 17 h.

A base da proposta é de 700 contos, sendo a sisa (antiga contribuição de registo) a cargo do comprador. Não ha despesas de praça, entregando-se o predio livre de qualquer onus real.

As propostas deverão estar entregues até ás 13 horas (uma da tarde) do dia 19 de Fevereiro proximo, sendo abertas ás 15 horas (3 da tarde) no mesmo dia, no seu Gabinete, pelo M.mo Juiz Sindico das Falencias, e procedendo-se em seguida à licitação verbal, se outra formula não fôr resolvida pelo M.mo Juiz.

Dão-se todas as informações na Rua dos Fanqueiros, 277, 1.º.—Telefone 2 2403.—Rossio, 79.—Telefone 2 1215; e Rua da Prata, 279, 2.º—Telefone 2 4164.

Antonio da Costa e Silva

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Rosinda Proença Fortes da Costa e Silva e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido marido, cunhado e tio e que o seu funeral se realizou no dia 13, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Sabado, 19, celebra-se ás 10 horas na igreja da Lapa, missa do 7.º dia.

DUPLOS
não confundir com Justos

ao pé, e não o péao calçado
Solução:
Atacador "Duplos"

Problema: O calçado deve amoldar-se

Confecções

Especialidade e rapidez em toiletes de baile com chic, Avenida Elias Garcia, 67-3.º.—Trata-se telefone 4 7241.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. [illegible] 103 Telef. 265 8.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Fevereiro ás 15 horas.

A escala na ilha do CORVO é sómente para serviço de passageiros e malas de correio.

AVISO: Os liquidos e cargas de estiva devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21 Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Telefone 20214 Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

BOLSA DE LISBOA

18 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 3/4 1936 s/j	959$00	958$00	960$00
» 4 0/0 1934	988$00	988$00	989$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912		2.212$00	
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.034$00	—	1.036$00
» 4 3/4 1934	1.156$00	—	1.157$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.068$00	1.067$00	1.068$00
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.717$00	1.717$00	1.718$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.830$00	—
» 3 0/0 3.ª »	1.717$00	1.717$00	1.718$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	165$50	165$00	165$50
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	—	776$00
Lisboa & Açores, port.	370$00	368$00	372$00
Portugal, portador	1.125$00	1.125$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	244$00	250$00
Nacional	—	—	755$00
Sagres	—	1.290$00	1.300$00
Tagus	1.200$00	1.200$00	1.350$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	10$90	10$80	11$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
» ass. 1934	—	148$00	152$00
» » ass. 1936	—	-	150$00
Credito Predial	—	13$60	14$50
Gaz e Electricidade	314$50	314$00	311$50
Portugal e Colonias	86$80	86$80	86$90
Navegação	128$50	128$50	129$00
Portuguesa de Pesca			290$00
» de Tabacos	407$00	406$50	407$50
Tabacos de Portugal	362$00	361$00	—
Tabaqueira	—	—	—
Uniao Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola	390$00	389$50	390$00
Busi — 1.ª Emissão	46$70	46$50	47$20
» — 2.ª		—	—
Ilha do Principe, as.	382$00	381$00	382$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	193$00	190$00	191$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	90$00
» 7 0/0	103$50	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	113$00	114$00
» » » 5 0/0	—	104$00	105$00
Busi 6 1/2 0/0	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. P 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBR	Comprs	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$72,3	$72,3
Madrid	1$41,2	1$41,2
New-York	21$88,0	21$89,2
Zurich	5$09,7	5$10,0
Roma	1$15,0	1$15,1
Bruxelas	3$72,6	3$72,8
Amsterdam	12$28,4	12$29,0
Berlim	8$87,9	8$88,4
Praga	$77,1	$77,1
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,8
Libra ouro	—	—

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE
GUINÉ

sairá no proximo dia 26, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga para Cabo Verde até ás 20 horas do dia 23 e para a Guiné até ás 20 horas do dia 24, depois destas datas e até ás 20 horas do dia 25 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14.
Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 1
Telefone 2342

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Carolina Freire Carvalho Braga
FALECEU

Emilio Braga, Emilio Braga Junior, e sua mulher Idalina Carvalho Martins e filhos, Manuel Leal de Melo Junior, sua mulher e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade o falecimento da sua estremosa mulher, mãi, sogra, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua Eduardo Brazão, 2 A r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Salgado

Carolina Freire Carvalho Braga
FALECEU

Braga, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da esposa do seu socio Emilio Braga, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Salgado

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.as Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Norte da Europa:
Tenerife, Las Palmas, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Argel, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"WOLFRAM„ em 25 de Fevereiro.	"NJASSA„ em 7 de Março.	"WATUSSI„ * em 25 de Fevereiro.
UM VAPOR em Março.	"WATUSSI„ em 29 de Março.	"ADOLPH WOERMANN„ em 8 de Abril
UM VAPOR em Abril.	"ADOLPH WOERMANN„ em 5 de Maio.	"UBENA„ em 14 de Maio
	* *Para estes portos só recebem passageiros.*	* *Este paquete não toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc,
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.a a Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO, Travessa das Salgadeiras, n.o 7, Patio ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147

A Estação Polar N.º 1

Os trabalhos de salvamento

MOSCOVO, 18—A «Tass» anuncia:

A final Tcherevitchny não chegou a aterrar no campo de Papanin, mas sim apenas Vlassov. O boato, segundo o qual Tcherevitchny teria aterrado no referido campo, foi devido a alteração do radiograma, devido ás más condições atmosfericas. Aquele aviador foi surpreendido em 16 de fevereiro por uma tempestade de neve que o obrigou a aterrar num campo de gelo, ao norte do quebra-gelos, «Mourman».

Ontem, o aviador Vlassov descobriu o lugar onde aterrara Tcherevitchny e aterrou a seu lado. Este subiu para bordo do aparelho de Vlassov que levantou vôo com o fim de mostrar ao quebra-gelos em questão o caminho que devia seguir para se proceder á reparação do avião de Tcherevitchny. Seguidamente, o mesmo aviador indicou ao quebra-gelos, «Taymir», a rota a seguir para chegar ao campo de Papanin.—(Havas).

A situação na Romenia

Novas disposições sôbre ordem publica

BUCARESTE, 18.—As disposições da lei sôbre a manutenção da ordem publica foram reforçadas por um decreto que prevê a proibição de qualquer organização politica de caracter secreto e desfiles de formações militares na via publica. O ministro do Interior poderá fechar todos os edificios que possam servir para reuniões politicas. Finalmente o decreto proibe toda a actividade politica aos funcionarios, incluindo a adesão a qualquer partido. Os funcionarios deverão no prazo de 7 dias indicar o agrupamento a que pertenciam sob pena de demissão.—(Havas).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Taxa Militar
Encarrega-se do pagamento a
Tabacaria Madrid-R. do Mundo, 115
Telefone 2 1515

ANKAR
São TINTAS esmaltadas que pintam tudo!
São VERNIZES que tôdos preferem!
Depositarios: Ayres de Carvalho, Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.a
Rua da Palma, 268—Lisboa

A agitação na Palestina

Recrudescem os atentados

JERUSALEM, 18.—Nota-se a recrudescencia dos atentados terroristas contra as colonias e estabelecimentos judeus por grupos de 6 a 15 homens armados, que atacam as casas isoladas. O exercito efectuou movimentos envolventes na região montanhosa de Naplusa com o fim de cercar os bandos terroristas.—(Havas).

Arabe condenado á morte

LONDRES, 18.—De Haifa comunicaram á «Reuter» que o tribunal militar condenou á morte o arabe Abdul Kadir Tamman, que apontou na quarta-feira ultima uma espingarda a Grant, inspector da prisão de S. João do Acre. —(Havas).

Precauções especiais

JERUSALEM, 18.—Em diversos pontos da Palestina as autoridades mandaram tocar a recolher. Detiveram igualmente centenas de suspeitos nas proximidades do sector Norte da via ferrea. Na fronteira do Jordão foram adoptadas precauções especiais.—(Havas).

Os temporais no estrangeiro

SHRE-PORT (Luisiana), 18.—Um ciclone de extrema violencia assolou Rodessa, pequeno burgo da industria petrolifera. Consta que houve, pelo menos, 10 mortos e 50 feridos graves. Segundo as descrições feitas pelos refugiados, uma grande parte da aldeia ficou completamente destruida. As vitimas foram recolhidas nos hospitais de algumas cidades vizinhas. Alguns cadaveres ficaram mutilados de tal maneira que a sua identificação é dificil.—(Havas).

O desaparecimento de Butenko

Um inquerito em Bucareste

PRAGA, 18—Alexandrosky, ministro da U. R. S. S. nesta cidade, partiu para Bucareste, onde vai proceder a um inquerito acêrca das condições em que desapareceu Butenko. O ministro sovietico em Praga assumirá a direcção da legação de Bucareste, enquanto não chega o novo titular. Na ausencia de Alexandrosky é Miguel Chaprov quem ficará á frente da legação da U. R. S. S. em Praga.—(Havas).

AERONAUTICA

Foi encontrada a aviadora Hitchins

LONDRES, 18.—De Port Moresby comunicaram á Reuter que se encontrou sã e salva a aviadora australiana Barbara Hitchins na costa Norte da Nova Guiné, a 60 milhas de Medang. A aviadora havia sido obrigada a aterrar por falta de gasolina, não tendo podido dar noticias suas.—(Havas).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A fabricação de automoveis

intensifica-se na Alemanha

BERLIM, 18. — Hitler inaugurou esta manhã o Salão Automovel. Depois duma alocução em que Robert Almers, chefe da Federação dos Construtores Alemães de Automoveis, elogiou os novos produtos sinteticos criados pelos quimicos alemães, Goebbels referiu-se ao progresso crescente da motorização do Reich ordenada por Hitler em 1933.

«O numero de automoveis do Reich, disse, passou de 1.633 mil em 1932, para 2.849 mil, em 1937. Em 1932 havia um automovel no Reich por cada 40 habitantes; em 1937 ha um automovel por cada 24 habitantes. O valor total da produção de automoveis passou de 295 milhões de marcos, em 1932, para 1.750 milhões de marcos em 1937».

Goebbels referiu-se, igualmente, ao desenvolvimento da rêde de estradas e disse que actualmente terminou a construção de 2.100 quilometros de auto-estradas e que estão em construção 1.500 quilometros. — (Havas).

BERLIM, 18.—No discurso inaugural do Salão Automovel, o Fuehrer referiu-se aos progressos realizados na Alemanha no dominio da motorização. Frizou o exito da luta contra o desemprego.

«Como o desemprego está liquidado, a Alemanha deve preccupar-se, agora, em utilizar, de maneira racional, todas as forças do trabalho disponiveis». Anunciou a construção duma fabrica gigantesca para o fabrico de automoveis populares.

Pediu aos industriais que procedam á uniformisação dos tipos de carros. Terminou agradecendo aos industriais e engenheiros, devido aos quais os carros alemães são «os melhores e o melhor mercado do mundo».—(Havas).

A França continua a ser

o país das pequenas fortunas

PARIS, 18. — A França continua a ser o país das fortunas pequenas e médias. Em 362.638 sucessões positivas declaradas em 1936, 315 mil, ou seja perto de 90 por cento, apresentavam um activo inferior a 50 mil francos. Se as fortunas modestas ou muito modestas são mais numerosas do que em nenhum outro país, em compensação os milionarios são raros. Em 1936 morreram apenas 1.385, ou seja menos de 4 por mil. Finalmente, as heranças superiores a 50 milhões foram 3 e representavam no seu conjunto 1.122 milhões. O total das importancias legadas durante o ano de 1936 foi de cêrca de 15 biliões de francos, o que representa práticamente um resultado semelhante ao dos anos anteriores.—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

As conversações anglo-franco-americanas

WASHINGTON, 18—Segundo informações de origem americana, as conversações navais entre Londres, Washington e Paris suscitaram uma divergencia entre as atitudes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e a da França. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos pretendem conservar unicamente as clausulas do tratado de 1936 que respeitam á troca de informações, enquanto a França deseja manter tambem certos limites qualitativos, tais como o limite de 35.000 toneladas, se possivel, para os couraçados. O ponto de vista da França é que o abandono de todas as restrições libertaria tambem o Reich e a U. R. S. S. devido aos acôrdos bi-laterais com a Grã-Bretanha. Se o Reich, a Italia e a U. R. S. S. construissem novo tipo de unidades, isso obrigaria a França a adaptar a sua frota e a amplificar o seu programa naval de construções, que continua inferior aos do Reich e da Italia.—(Havas).

Uma instituição inglesa para apoiar a politica do rearmamento

LONDRES, 18. — Sob a presidencia de Lord Willington, ex-vice-rei da India, acaba de criar-se uma nova associação intitulada «Army & Empire Defence League», cujo lema é a defesa da liberdade. Num manifesto publicado ontem, os fundadores da Liga precisam que não tencionam organizar um movimento militarista, mas dar unicamente a certas secções da comunidade britanica um sentido mais exacto das realidades no que respeita ás questões da defesa nacional. O manifesto conclui nos seguintes termos: «A Liga atrairá particularmente as pessoas que se mantêm fieis á S. D. N. e cuja maioria se torna agora num partido activo da politica de defesa nacional como muitos dos antigos adversarios do rearmamento».—(Havas).

Uma festa em casa de Hitler

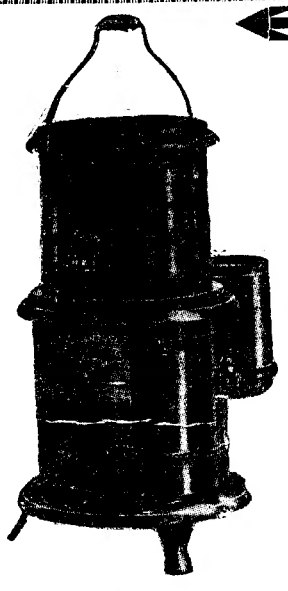
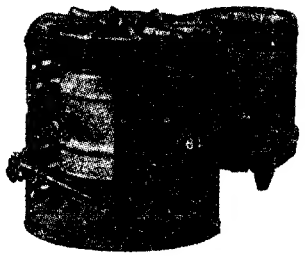
BERLIM, 18.—Adolfo Hitler recebeu ontem na sua casa, durante uma audição musical, várias personalidades dirigentes da economia alemã.

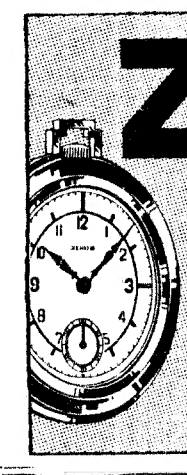
Os artistas musicais organizaram um peditorio a favor da obra de Assistencia no Inverno ao Povo Alemão, cuja receita se elevou a um milhão e setenta e cinco mil marcos.—(D. N. B.).

Os soberanos da Dinamarca

na Côte d'Azur

COPENHAGUE, 18.—Os soberanos da Dinamarca partiram esta manhã para a Côte d'Azur. Como todos os anos, permanecerão algum tempo em Cannes.—(Havas).


10$00!!!...
O Fogão-Calorifero "ORIENTAL"
DUPLA FUNÇÃO
Podendo trabalhar como calorifero e tambem como fogão para cozinhar.
SEM TORCIDA, SEM CHEIRO, SEM PRESSÃO
Consumo, 1 litro em 7 horas
Vende a prestações c/ Prémio a
NOVA LUSA
110, R. S. Nicolau, 112
Esq. R. do Crucifixo
Telef. 26483
LISBOA
(Distribuidores Exclusivos)


ZENITH

A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE
PREFERI ZENITH

PARA TAPETES E ALCATIFAS TÊM V.Ex.as UMA CASA ESPECIALIZADA
R. IVENS, 30 34 QUINTÃO LISBOA
APRESENTA BEIRIZ E ARRAIOLOS E EXECUTA QUALQUER DESENHO

T. S. F.
O vosso receptor está avariado?
Confie a sua reparação ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia

ULTIMAS NOTICIAS

OURO Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

A SITUAÇAO POLITICA NA AUSTRIA

A viagem de Seiss Inquart á capital do Reich

O ministro da França visitou esta manhã o chanceler Schuschnigg

BERLIM, 18.—Seiss Inquart conferenciou esta manhã com Rudolph Hess representante permanente do Fuehrer, e com Lauter Bacher, chefe regional da juventude hitleriana. O ministro do Interior austriaco assistiu depois á inauguração do Salão Automovel.—(Havas).

BERLIM, 18.—Seiss Inquart partiu de avião.—(Havas).

Uma diligencia do ministro francês em Viena

VIENA, 18.—Gabriel Puaux, ministro da França, visitou esta manhã Schuschnigg, a quem informou da diligencia feita pelo embaixador de França junto do governo do Reich para significar a este o interesse que o governo francês tem pela manutenção da independencia da Austria, que considera elemento essencial da ordem europeia.—(Havas).

Haverá importantes resoluções até ao dia 24 do corrente

BERLIM, 18.—O jornal «Lokal Anzeiger» anuncia em grandes titulos a «recomposição do conselho de estado austriaco», para o qual entrarão personalidades da oposição chamada «nacional», particularmente o engenheiro austriaco Rheintaler, conhecido pela sua iniciativa de «apaziguamento desde antes de 11 de julho de 1936».

«Conta-se—acrescenta o mesmo jornal—que até á reunião do parlamento federal austriaco, em 24 do corrente, se tomarão importantissimas resoluções resultantes das conversações de Berchtesgaden e que ainda estão por realizar».

A Imprensa alemã publica longos comentarios de Roma, frizando que a Italia aprova tais resoluções.—(Havas).

O «Daily Telegraph» felicita o Duce pela forma como vê agora a situação

LONDRES, 18. — A Imprensa mostra-se preocupada com a crise austriaca. O «Daily Telegraph» deplora que os acontecimentos não tenham aberto os olhos áqueles que «se faziam os advogados dum acôrdo com o Reich e lamenta tambem que os defensores mais ardentes da S. D. N. não pareçam dar-se conta do verdadeiro alcance dos acontecimentos».

Quanto á Italia, diz: E' de felicitar o Duce pela nova interpretação que dá ao acontecimento que olhou de travez durante muito tempo, interpretação que não lhe parece comprometida por esta reflexão evidente de que os povos alemães unidos pela raça, lingua e cultura não estão todos ao norte do Brenner».

Referindo-se á hostilidade da Austria contra o novo Estado de coisas, acrescenta: «Vê-se que toda a oposição é vã, se a Austria estiver isolada. Se as outras nações devem assistir á absorção da Austria com indiferença, então a Austria está já perdida. Nenhum membro da S. D. N. invocará o artigo 16.º. Se alguem o fizesse ficaria sem resposta e a Austria está condenada a procurar assistencia no discurso de Hitler, que aguarda com inquietação».

A reacção da Imprensa da esquerda é mais acentuada. O «News Chronicle» escreve: «Hitler está decidido a ir firmemente até ao fim, explorando o talento especial da Alemanha em fazer «bluff» e ameaçar. Devemos nós dizer alto agora ou devemos esperar até que, como Schuschnigg, possamos dizer-lhe que só o fará á custa duma guerra imediata e terrivel»?

O «Daily Herald» declara: «Muitos considerarão toda a ameaça contra a

Artur Seiss Inquart
novo ministro do Interior do governo austriaco

Checo-Eslovaquia como um desafio de natureza muito diferente».—(Havas).

A atitude da França

PARIS, 18.—A questão da Austria continua na ordem do dia. O «Petit Parisien» diz que «a atmosfera dos meios oficiais franceses permite augurar que perante o perigo que ameaça entregar progressivamente toda a Europa Central á obediencia alemã, a França está resolvida a adoptar uma atitude de firmeza, isto é, a unica atitude digna duma grande potencia que tem interesses gerais a defender e aliados a salvaguardar».

Em «L'Oeuvre», Madame Tabouis escreve: «O dr. Schacht foi nomeado para Viena a-fim-de estabelecer, no mais curto prazo de tempo possivel, relações economicas entre a Alemanha e a Austria».

O «Excelsior» diz: «A França e a Grã-Bretanha não poderão resignar-se á criação dum imperio alemão de 80 milhões de habitantes unificado e super-militarizado. Com efeito uma tal resignação seria ainda mais dificil para a Italia, ficando a Alemanha mais que duplicada na sua potencia industrial e militar, instalada no Brenner e ameaçando directamente Trieste».

«Le Jour» reproduz o boato de que «o Reich deixaria uma aparencia de independencia á Austria, sob condição de que esta consinta livre passagem ás tropas alemãs, no caso de a resistencia do governo de Praga a eventuais reclamações do Reich dar a este ocasião de atacar a Checo-Eslovaquia».

«L'Epoque» escreve: «Na medida em que os acontecimentos de Viena são interpretados pelo povo italiano como uma ofensa ou como um perigo, Mussolini pode ser tentado, por sua vez, a procurar uma diversão de prestigio».

O «Populaire» exprime tambem inquietações. «E' precisamente, diz, porque a Italia entregou a Austria á Alemanha que Mussolini não pode renunciar a procurar noutra parte solidas vantagens».

O «Figaro» escreve: «A Italia descobriu o eixo Roma-Berlim e agarra-se a ele. Pois que o conserve. Se queimar os dedos é lá com ela, como é tambem com ela reduzir a nada os beneficios extraordinarios que lhe deram em 1919 o valor das suas armas e o talento dos seus homens de Estado. O que lhe pedimos é que reflita seriamente nas perspectivas que se abrem á Europa».—(Havas).

A Imprensa alemã indigna-se

BERLIM, 18—A Imprensa indigna-se com a idéa de que certas potencias possam imiscuir-se nas relações austro-alemãs. O «Hamburger Fremdemblatt» escreve: «Tal pensamento era já em si uma pretenção exorbitante que testemunhava o desconhecimento absoluto das forças em causa. As pretensas diligencias que se teriam realizado em Berlim só se podem explicar pela idéa de obter informações mais pormenorizadas,, mas deverá satisfazer-se com a simples indicação de que as decisões de Viena constituem o coroamento da evolução começada em 11 de julho de 1936».—(Havas).

Os italianos na Etiopia

Construção de estradas

ROMA, 18.—No proximo mês de junho haverá na Africa Oriental italiana 3.500 quilometros de grandes estradas, construidas depois da guerra italo-etiope. Constroem-se duas vias principais, que são a ossatura do sistema de viação na Etiopia do Norte: a estrada Asmara-Gondar e a de Asmara a Addis-Abeba. As obras ficarão acabadas em 30 de junho.

Antes serão concluidas outras estradas: a de Asmara-Tessenei-Sabderat; a de Assab-Dessié, que se prolongará até Addis-Abeba e de Addis-Abeba-Gimma, e a de Addis-Abeba-Lekemti. Estas estradas são alcatroadas na extensão de 1.500 quilometros. Há ainda que cortar as estradas construidas pela engenharia militar, e milhares de quilometros de «pistas» melhoradas por ordem das autoridades italianas.

Friza-se que o plano trienal para a construção do primeiro sistema de estradas, estabelecido pelo Duce, será realizado antes da data calculada. O ministro das Obras Publicas, Cobolli Gigli, declarou que se trata de «um milagre jamais verificado no mundo colonial».—(Americana).

A burla dos 400 contos

O sr. dr. Simões Figueirinhas, sub-director da P. I. C., mandou prorrogar o prazo da prisão preventiva de Georgina Martins Ribeiro, sua filha e criada, que são acusadas de burlar em mais de 400 contos varias pessoas, caso a que ontem nos referimos.

O chefe sr. Alvaro da Fonseca e os agentes Faisca e Jorge de Vasconcelos recolheram os depoimentos da sr.ª D. Inez Carvalhido e do sr. José Pélon, e sua esposa, que foram lesados, respectivamente, em 40, 80 e 3 contos.

JARDIM CINEMA
Os melhores salões de Festas de Lisboa.
Sabado, 19, ás 22 horas:
1.º BAILE DE CARNAVAL

ESTAFA
a ultima novidade em
TALHERES
metal 100 % inalterável
Ménage Ideal
162, Rua da Prata, 166

Arcadia
HOJE-Grande Baile de Mascaras
em Honra dos Excursionistas
do vapor inglês "RANCHI,,
2 — Orquestras — 2 Novos numeros de Variedades
Amanhã-Sabado e Domingo MAGRO
GRANDES BAILES DE MASCARAS
Novas atracções. Lindos efeitos de luz
Orquestra Almeida Cruz. Orquestra Suissa

O MOMENTO INTERNACIONAL

Grandi conferenciou

com Eden e com Chamberlain

LONDRES, 18.—Grandi foi esta manhã ao «Foreign Office» onde conferenciou com Eden. Neville Chamberlain assistiu á entrevista. Crê-se que o embaixador de Italia entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros inglês a resposta do seu governo ás propostas da Comissão de Não-Intervenção relativas ao envio de comissões a Espanha.—(Havas).

LONDRES, 18. — A entrevista de Eden com Grandi, a que assistiu Chamberlain, durou uma hora e um quarto. Depois do embaixador italiano se retirar, os dois ministros britanicos ficaram em conferencia.

Consta que na entrevista se tratou sobretudo da situação da Austria e das relações italo-britanicas em geral. A atitude da Italia com respeito ao projecto da retirada dos voluntarios de Espanha não foi abordada senão incidentalmente.

A entrevista teria permitido aos ministros ingleses obterem esclarecimentos sobre a maneira como os italianos encaram o acôrdo de Berchtesgaden e suas conseguencias. As conversações entre os ministros ingleses e o embaixador italiano continuarão ás 15 horas. — (Havas).

Declarações de Eden nos Comuns

LONDRES, 18—Na sessão desta manhã, nos Comuns, Eden, em resposta a uma pregunta do major Attlee, disse: «O governo britanico presta atenção e continuará a prestá-la, não só á questão da Austria mas tambem á situação na Europa Central, acrescentando que esperava poder fazer, na proxima segunda-feira, uma declaração mais completa relativamente a este problema.

Ao trabalhista Artur Henderson, que lhe preguntou se o governo britanico consultará os governos da Pequena Entente, Eden respondeu assegurando que esse assunto está actualmente presente no espirito do governo.

Ao trabalhista Noel Baker, que frizou que nenhum sacrificio de principios deve ser consentido e que a Inglaterra não deve subtrair-se a nenhuma responsabilidade para chegar a um acôrdo que não poderia ser permanente, Eden limitou-se a responder que essas responsabilidades não são exclusivamente da Grã-Bretanha. — (Havas).

O problema das dividas de guerra

NOVA YORK, 18.—De Washington informam ao «New York Times»:

«Ontem á tarde realizou-se uma conferencia secreta na Casa Branca na qual tomaram parte, Roosevelt, o vice-presidente Garner, Cordell Hull, Morgenthau, Harrison, presidente da comissão senatorial de Finanças, e Doughton. Diz-se que Roosevelt sugeriu uma nova formula para a liquidação das dividas de guerra.

O referido jornal acrescenta: «Parece que Roosevelt sugeriu o rejuvenescimento daquelas dividas numa base diferente, ou, pelo menos, um acôrdo para a liquidação das dividas em atraso». Ainda não foram divulgados pormenores sôbre o plano do Presidente. —(Havas).

Uma aliança de nações americanas

NOVA YORK, 18.—Informam de Buenos Aires ao «New York Times» que, segundo parece, um grupo de nações da America do Sul apresentou, ou vai apresentar, uma proposta de aliança defensiva a Washington. A referida aliança visaria «a assegurar a segurança das Americas contra qualquer agressão vinda da Europa ou da Asia». Diz-se que por enquanto não se revelarão os nomes dos autores da proposta.—(Havas).